

União de Freguesias entrega bens alimentares

Uma das principais preocupações da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas prende-se com a distribuição de bens alimentares às famílias mais carenciadas e às pessoas isoladas, nomeadamente idosos.



Pág. 4

PIZZARIA
MEMÓRIAS FATIADAS
EST. 2017

PEDIDOS
214 102 465 das 12 às 15h
18h30 às 22h
ENCERRA À SEGUNDA

Estrada da Portela, Lote 4, Loja 1 • 2790-113 Carnaxide

À conquista da Liberdade possível

Lentamente, Carnaxide e Queijas estão a regressar à normalidade possível, apesar de se manterem as regras do «distanciamento social» e a obrigatoriedade de uso das máscaras sociais. No próximo dia 18, abrem as lojas com mais de 200 metros quadrados, os restaurantes e as esplanadas. Nesse mesmo dia, os alunos do 11º e do 12º ano regressam às aulas e as creches reabrem.

Págs. 4/5

Higiene Urbana na linha da frente

As equipas da Higiene Urbana foram «incansáveis» nas ações de desinfeção e higienização dos espaços públicos das localidades.

Pág. 5



Oeiras mantém a aposta em ter os melhores alunos

Nem a pandemia «conseguiu parar» o objetivo da Câmara de Oeiras em ter os melhores alunos e professores do país. A autarquia tem disponibilizado vários apoios, nomeadamente em termos de equipamento, a professores e alunos.

Pág. 3

Mercados de Carnaxide e Queijas sempre abertos

Durante todo o período do estado de emergência, os mercados de Carnaxide e Queijas mantiveram-se de «portas abertas» para evitar as deslocações desnecessárias dos residentes na União de Freguesias

Pág. 7

Isaltino Morais quer recuperar o tempo perdido

A Câmara Municipal de Oeiras desdobrou-se em ações para minimizar os efeitos do Covid-19 no concelho, tendo reforçado o orçamento do município em cerca de 4 milhões de euros para responder às necessidades originadas pela pandemia do Covid.

Págs. 10/11

O «retrato» dos dias de emergência

Álvaro Isidoro, repórter-fotográfico, realizou o registo/diário fotográfico «dos dias do estado de emergência» na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.

Págs. 8/9

Distribuidor Oficial
MUNDOSCLIMA
Ar Condicionado



Comercialização de Equipamentos de Ar Condicionado, Refrigeração e Ventilação



pflima
Acessórios e Componentes AVAC, Unip. Lda

Av. Tomás Ribeiro, Nº81A - Armazém 4
2790-464 Carnaxide
Tel. 214 101 305
geral@pflima.com



LINHAS DE APOIO E EMERGÊNCIA

VOLUNTÁRIOS

214.420.463

210.977.439

bvoluntariado@cm-oeiras.pt

APOIO PSICOLÓGICO

914.354.326

EMERGÊNCIA SOCIAL

915.407.455

Medicamentos
Compras Domésticas
Refeições ao Domicílio

Oeiras continua apostada em ter os melhores alunos

«Em Oeiras a escola não pára!». Está é a palavra de ordem do município de Oeiras que disponibilizou meios tecnológicos para alunos e professores «beneficiarem» do programa de ensino à distância.



A Educação é uma das prioridades centrais da Câmara Municipal de Oeiras para ter «os melhores alunos do País», apesar da interrupção das aulas provocadas pela pandemia do Covid-19. Mas, consciente dos efeitos da atual interrupção letiva nos jovens, a edilidade acelerou alguns processos que estavam em implementação, ao abrigo dos programas “Oeiras Educa” e “Mochila Leve”, para

possibilitar o ensino à distância para todos os alunos do concelho. De facto, numa situação de isolamento social, a criação de um «novo» modelo pedagógico tornou-se um desafio para o Estado e para as autarquias. Perante as escolas fechadas por um tempo indeterminado, o Ministério da Educação e as Câmaras Municipais foram obrigados a encontrar uma

solução para oferecer aos estudantes a possibilidade de acesso aos conteúdos das disciplinas, enquanto as escolas estão encerradas. A solução encontrada foi a do ensino à distância que, contudo, implica que alunos e professores tenham as ferramentas adequadas para trabalharem de forma remota.

Mas, num universo de 20.000 alunos, como é o caso de Oeiras, constatou-se que existem 1914 jovens que não dispõem dos meios necessários para acompanhar este processo letivo e, por isso, a autarquia adquiriu o «equipamento necessário para quem dele não dispunha», revela um comunicado da edilidade, presidida por Isaltino Morais.

Feita a identificação pelas escolas dos alunos e professores sem os meios tecnológicos apropriados para o cumprimento do ensino à distância, a autarquia adquiriu 1944 Equipamentos (tablets, computadores portáteis e smartphones – 1914 para alunos e 30 para professores); 200 câmaras; 200 microfones; 1185 routers para aceder à Internet (1158 para alunos e 27 para professores). Para além de garantir equipamento tecnológico, a edilidade constituiu uma equipa de professores de todas as escolas do concelho para o desenvolvimento de Tutoriais de Apoio (para alunos e para professores) para a implementação do modelo de aulas a distância que, de uma forma mais simples e rápida, permitisse apoiar o acesso aos conteúdos preparados por cada Escola.

Assim, a Câmara optou pela plataforma desenvolvida pela equipa, CISCO Webex, que permite um trabalho de articulação direta entre um sistema de aulas síncronas e assíncronas, onde professores e alunos podem trabalhar em interação, tanto nas aulas diretas, como no desenvolvimento de tarefas individuais, com todas as garantias de proteção de dados pessoais, dados de voz e de imagem. Adicionalmente, foram criadas com a Altice duas Linhas de Apoio, uma para professores e outra para alunos e famílias, que terão associado um Número Verde, disponibilizado nos tutoriais para professores e alunos.

Este projeto, que tem um investimento de cerca de 140 mil euros, tem como parceiros a Altice e a Cisco. Esta última disponibiliza gratuitamente a utilização de 2 mil licenças da plataforma Webex profissional, que possibilitará a criação das salas de aula virtuais que permitirão aos alunos de Oeiras continuarem a sua atividade letiva.

Escola de inglês em Queijas

REAL ACADEMY
ENGLISH Escola de inglês

Aprender inglês em Queijas!

Para reclamar 20% desconto no registo do seu curso na REA entrega este anúncio!

Cursos privados

Cursos em grupo

Cursos de preparação para exames (Cambridge/IELTS)

Preparação para estudos universitários

Situada no centro da vila de Queijas

Adolescentes e adultos

Professor profissional, perito e experiente

Grupos restritos

926 377 645

www.RealEnglish.pt

geral@realenglish.pt | Rua Júlio Diniz 20A, Queijas, 2790-375

Crianças com necessidades especiais

Mas, apesar da prioridade se ter centrado no ensino à distância, Oeiras não esqueceu as crianças com necessidades educativas especiais e, por isso, atribuiu uma participação financeira de 6.000 euros à Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce.

Esse financiamento vai servir para apoiar à criação de bolsa de terapias para alunos com necessidades educativas especiais. A EMDIIP (Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e intervenção Precoce), é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que promove o desenvolvimento infantil e pretende dar respostas à necessidade de apoio terapêutico a crianças e jovens com necessidades educativas especiais ou que apresentem algum desvio ao seu desenvolvimento e consequente apoio às respetivas famílias. No atual contexto de Emergência Nacional em sequência da Covid19, foram encerrados os estabelecimentos escolares e equipamentos de infância desde a creche, pré-escolar e ensino básico do 1º, 2º e 3º ciclo. Os alunos e, em especial, os alunos com necessidades educativas especiais, permanecem nas suas habitações perdendo a referência do contexto escolar e, em muitos casos a referência e intervenção das equipas de ensino especial que os acompanham ao longo do ano letivo.

Apoio a 30 crianças

Assim, atenta às novas necessidades emergentes do atual contexto, e sobretudo no que diz respeito à perda de capacidade económica das famílias e que põe em causa assegurar a continuidade da intervenção em desenvolvimento pela EMDIIP, foram identificadas 30 crianças cujas famílias poderiam ter de interromper esta intervenção, o que poderia comprometer todo o percurso desenvolvido com a criança e respetiva família.



Proprietário e Editor Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda.
Conselho de Administração M.R.S. Oliveira
Detentor de Capital Social M.R.S. Oliveira (100%)
NIF 514 355 034
Sede Social / Sede Editor / Sede Redação
Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C
1000-221 Lisboa
Tel 211934140 • Tm 967734378
avalanche@sonhos@saop.pt
ocq@olharesdelisboa.pt
Redação Alfredo Miranda, Luís Miguel Marques,
Fotografia Fernando Zarcos
Publicidade e Marketing Marcelo Duarte - Diego
Guimarães
Paginação e Arte Gráfica Mário Clemente
Impressão Gráfica Funchalense
Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50
- Morelenas - 2715-029 Póvoa do Pinheiro
Estatuto Editorial www.olharesdelisboa.pt/estatuto-editorial-olhares-de-carnaxide-e-queijas-2/
Depósito Legal 455061/19
Nº Registo na ERC: 127312
Tiragem deste número 20 000 exº.

ocq@olharesdelisboa.pt

Olhares-de-Carnaxide-e-Queijas
www.olharesdelisboa.pt

Câmara paga bens essenciais em Carnaxide e Queijas

Mais de 10 mil euros foram entregues à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas pela Câmara de Oeiras para aquisição de bens de primeira necessidade para a população. Autarquia também está a apoiar financeiramente duas instituições de solidariedade social que estão a confeccionar refeições para as famílias mais carenciadas.

A Câmara de Oeiras aprovou um reforço de financiamento de 10 mil euros para a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas para aquisição de bens alimentares e produtos de higiene de primeira necessidade para a população. Esta medida extraordinária - explica o município presidido por Isaltino Morais - é fruto «da política de intervenção social inclusiva», praticada pela edilidade e que permitiu identificar «estas necessidades em atendimentos presenciais e em casos reportados por outros parceiros, de modo a minimizar os efeitos decorrentes da situação epidemiológica».

O comunicado agora emitido realça que «para fazer face ao atual contexto nacional de pandemia do novo coronavírus», a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas «tem prestado apoio alimentar às situações de Emergência Social no seu território, mas que se prevê insuficiente para

continuar a apoiar as situações identificadas e, futuramente, identificáveis, como é previsível». Segundo Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, esta medida permitiu minimizar alguns problemas alimentares de 300 famílias. O autarca recorda que a União de Freguesias tem apresentado, anualmente, à Câmara de Oeiras pedidos de ajuda alimentar para as famílias carenciadas. Este ano, com a situação de pandemia e com o encerramento de algumas instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), nomeadamente a Refood, houve a necessidade de se encontrar uma solução para as pessoas mais carenciadas. Inigo Pereira recorda que, através do programa «Mercaria Solidária», uma iniciativa conjunta da União de Freguesias e da cadeia alimentar Auchan, tem conseguido solucionar algumas carências de bens alimentares a várias famílias da freguesia.



R. João XXI, 7-B
Tel. 21 418 53 53
QUEIJAS

Av. Tomás Ribeiro, 46-A
Tel. 21 419 88 55
LINDA-A-VELHA

Rua Luis de Camões, 49-B
Tel. 214 190 912
2795-126 LINDA-A-VELHA

NEUSA
PASTELARIA

Pavimentos substituídos em parques infantis

Os pavimentos nos parques da Alameda de Queijas, do Casal do Lameiro (Queijas), é um dos 10 espaços infantis que vai ser alvo de obras de substituição dos pavimentos.

A Câmara Municipal de Oeiras está a substituir os pavimentos em 10 Espaços de Jogo e Recreio do concelho, vulgos parques infantis, com o objetivo de acabar com os pavimentos constituídos por caixas de areia ou por placas de borracha. Além de proporcionar mais segurança e conforto, o novo material utilizado, de borracha, é mais fácil de higienizar, refere a autarquia, anunciando que os trabalhos consistem na substituição dos pavimentos em placas de borracha por pavimento de borracha executados “in situ”, nas áreas de segurança dos equipamentos, de acordo com as alturas críticas de queda para cada um deles. No âmbito desta empreitada, que tem o valor total de 153.416,00 euros, já foram interven-

cionados seis parques infantis, nomeadamente da Praceta Movimento das Forças Armadas (Tercena), da Rua Guerra Junqueiro (Queluz de Baixo), da Av. D. Pedro V (Linda a Velha), do Jardim dos Arcos (Oeiras), da Quinta do Esmeraldo (Rua Biblioteca Operária Oeirense, Oeiras) e do bairro Comendador Joaquim Matias (Paço de Arcos). O objetivo é que, até ao final deste ano, estejam todos os trabalhos concluídos, os quais tiveram de ser suspensos devido às contingências do estado de calamidade em que se encontra o país. Logo que a empreitada possa ser reiniciada serão trocados os pavimentos nos parques da Alameda de Queijas, do Casal do Lameiro (Queijas), da Nova Morada e da Quinta do Sobreiro (Barcarena).

«Nós, União de Freguesia decidimos, logo na primeira semana de declaração do estado de emergência, pedir este apoio à Câmara Municipal, antevendo os problemas que poderiam suceder às famílias mais carenciadas, em termos de bens alimentares» - afixa o edil. Segundo Inigo Pereira, este apoio extraordinário solicitado ao município teve «como objetivo assegurar o reforço do Banco de Géneros

Sagrada Família, que está a apoiar a Câmara Municipal de Oeiras com a confeção das refeições que são disponibilizadas a cerca de 250 municípios (500 refeições diárias), nos territórios de Linda-a-Velha, Carnaxide, Algés e Cruz-Quebrada/Dafundo. A esta entidade foi atribuída uma comparticipação financeira, no montante de 16.410 euros, para aquisição dos equipamentos necessários ao reforço da sua cozinha, o que viabiliza o alargamento da capacidade de confeção de refeições. Esta verba destina-se à aquisição de um fogão industrial de 6 bicos e forno a gás para substituição do existente, um Armário Frigorífico de Congelação, uma Fritadeira Basculante Elétrica e uma Marmitta Elétrica.

A outra entidade foi a Renascer – Associação Cristã de Reabilitação, Ação Social e Cultura, que disponibiliza os meios e os voluntários para assegurar a distribuição diária (de 2.ª a 6.ª feira) de refeições confeccionadas pelo Centro Sagrada Família, nos territórios de Carnaxide e Queijas, à qual foi atribuída uma comparticipação financeira de 1.500 euros, para fazer face a despesas logísticas decorrentes desta entrega.

Esta instituição além de fazer a distribuição das refeições pelas pessoas que beneficiam deste apoio, também é responsável pelo levantamento de excedentes diários na loja AUCHAN de Alfragide e sua entrega no Centro Sagrada Família, para complementar as refeições custeadas pela Câmara Municipal de Oeiras.

A colaboração desta Associação é fundamental, dado que o número de voluntários que através do projeto “Oeiras Sempre a Seu Lado” não era suficiente para satisfazer as necessidades do crescente número de beneficiários destas freguesias, o que «podia colocar em causa a disponibilização deste importante apoio», realça a autarquia. A edilidade adianta que, a confeção e distribuição de refeições nos restantes territórios (Oeiras, Paço de Arcos, Caxias, Porto Salvo e Barcarena) é assegurada pela Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, salientando que o território de Oeiras conta com diversas respostas ao nível do apoio alimentar, para indivíduos e famílias em situação de carência económica, destacando-se o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, o recurso financeiro previsto no âmbito do Fundo de Emergência Social, os bens assegurados pelo Banco Alimentar contra a Fome, as Cantinas e Mercarias Sociais, entre outros projetos similares».

Desinfetar e higienizar são prioridades no combate ao Covid em Carnaxide e Queijas

A desinfecção de espaços públicos tem sido uma das maiores preocupações do executivo da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas que, ainda antes de ter sido decretado o Estado de Emergência, criou uma equipa de Higiene Urbana para realizar acções de «higienização» dos espaços públicos. No concelho de Oeiras, a Câmara realizou, também, a limpeza e higienização das esquadras da PSP, que funcionam em edifícios municipais, com o objectivo de prevenção do Covid 19 e, mais recentemente, efectuou a desinfecção de todas as escolas onde vão decorrer as aulas presenciais do 11.º e 12.º ano, a partir de 18 de maio.

O presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, que criou uma brigada na Higiene Urbana para realizar a desinfecção dos espaços públicos, considera importante a lavagem e a desinfecção preventiva da ruas e avenidas da freguesia, de forma a minimizar os riscos de contágio da Covid-19.

«Estas são duas medidas importantes no combate à propagação da pandemia», afirma Inigo Pereira, defendendo a necessidade de se continuar com este tipo de ações em Carnaxide, Queijas, Portela e Outurela, porque o perigo do contágio do Covid-19 continua.

Inigo Pereira explica que «a higienização de espaços públicos está e deve continuar a incidir, principalmente, em equipamentos de uso público e mobiliário urbano, assim como em espaços considerados prioritários como as ruas pedonais ou os

acessos aos mercados, farmácias e supermercados». A limpeza das ruas – adianta o autarca – está a ser efetuada regularmente, acrescentando que estas ações não apresentam riscos para a circulação de pessoas e de animais de companhia desde que respeitadas as distâncias de segurança e cumpridas as normas indicadas no local.

Todos unidos contra a pandemia

A união de freguesias têm dado uma «especial atenção às áreas públicas e de maior afluência de munícipes», refere Inigo Pereira, que deixa uma palavra especial de agradecimento «às corporações de bombeiros do concelho de Oeiras que, da mesma forma, estão a atuar no restante território», salientando: «Estamos todos unidos por uma só causa: a luta contra esta pandemia!». De facto, para além das suas equipas de higiene urbana, a União de Freguesias tem contado com a cooperação dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora e de Carnaxide nos trabalhos de desinfecção e higienização do espaço público da união de freguesias.

Medidas excepcionais

A necessidade de redução dos riscos de exposição e contágio do COVID-19, levou a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas a decretar os serviços mínimos de funcionamento. Agora, com o levantar do estado de emergência, algumas dessas medidas estão a ser «aliviadas».

Desde 16 de março, a União de freguesias de Carnaxide e Queijas está em estado de alerta total por causa do Covid19, tendo encerrado serviços da Junta, Loja Social, Universidade Sénior, escolas e parques infantis e a reforçou a limpeza e desinfecção do mobiliário e de todos os espaços públicos por causa do surto de Covid-19.

Agora com o «aliviar» das medidas restritivas, a União de Freguesias começou a reabrir gradualmente, desde 4 de maio, alguns serviços, designadamente os da área social, mantendo a funcionar, como sucedeu durante todo o período de estado de emergência, a limpeza dos espaços públicos. Apesar de algumas das medidas restritivas terem sido aliviadas, o presidente da União

de Freguesias, Inigo Pereira, apela à população para evitar as deslocações à sede da junta em Carnaxide e à delegação em Queijas», pedindo que seja privilegiado o contacto via telefone ou online. O edil informa ainda que, alguns «dos funcionários, cujas funções o permitam, vão continuar a cumprir o seu trabalho a partir de casa».

Conforme salienta Inigo Pereira, as medidas tomadas só «aconteceram devido ao intenso esforço de modernização administrativa e tecnológica que o executivo atual tem desenvolvido e implementado nos serviços desta união de freguesias». Essa modernização passou por assegurar «ferramentas essenciais para que os trabalhadores possam exercer as suas funções online sempre que possível».



«São várias as equipas de limpeza urbana da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas que estão a realizar a desinfecção intensiva de todos os espaços públicos da freguesia para minimizar os riscos de contágio do Covid-19», lembra, realçando o «importante papel» dos homens e mulheres dos serviços de limpeza urbana das autarquias que estão a realizar ações de desinfestação em todos os espaços públicos, para combater o Covid-19».

O autarca, em declarações ao nosso jornal, deixou uma palavra de agradecimento a todos os trabalhadores união de freguesias que, em resposta ao surto pandémico do novo coronavírus, se «disponibilizaram, de imediato», para «uma operação alargada de desinfecção e higienização do espaço público de Carnaxide e Queijas». Assim, desde o início da declaração do Estado de emergência, as paragens de autocarros, ecopontos, papeleiras, passeios, pavimentos, viaturas de trabalho têm sido algumas das estruturas e equipamentos a ser alvo prioritário desta missão, levada a cabo pelas equipas de limpeza urbana da união de freguesias, que se encontram devidamente protegidos para executar a aplicação do produto utilizado. Todas as localidades de Carnaxide, Queijas, Linda-a-Pastora, Portela, Outurela, Barrinhos, Gandarela e Valejas estão a ser abrangidas por esta medida.

«Estamos sempre prontos para cuidar de toda a população», afirma o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, realçando «o excelente trabalho e o esforço que todos os trabalhadores das equipas de limpeza urbana têm demonstrado nestes dias difíceis».

Câmara desinfecta esquadras e escolas

Por outro lado, a Câmara de Oeiras, para além de várias medidas já tomadas no âmbito do apoio à PSP, realizou a limpeza e higienização das esquadras desta força de segurança no concelho, as quais funcionam em edifícios municipais, com o objetivo de prevenção do Covid 19. Esta intervenção, está a ser realizada pela empresa Gem Lab, à qual foi adjudicado este serviço pelo montante de 80.000 euros, adianta um comunicado da edilidade oeirense, acrescentando que, a par desta medida, o «município tem assegurado, durante este período, a entrega de refeições gratuitas aos agentes que se encontram em serviço». Paralelamente as ações realizadas nas esquadras da PSP, o município de Oeiras está a realizar ações de

higienização, desinfecção e limpeza nas 11 escolas públicas do concelho, que se prevê retomem a atividade a partir de 18 de maio, ou seja nas Secundárias (onde vão ser retomadas as aulas presenciais dos 11.º e 12.º anos) e nas sedes dos Agrupamentos (porque acolhem sempre as famílias para apresentação dos pedidos de matrícula para o pré-escolar e para o 1.º ano de escolaridade).

Nesta intervenção, para garantir que os cerca de 4 mil alunos e professores do ensino secundário regressem às escolas em segurança, que decorreu até 6 de maio, foram utilizadas novas técnicas de execução de tarefas de limpeza, sendo aplicados os materiais de limpeza que obedecem às orientações emanadas pela Direção-Geral de Saúde. «É deste modo que a Câmara Municipal de Oeiras corresponde, antecipadamente, às preocupações que alunos, famílias e os próprios profissionais têm relativamente a um contexto que lhes era familiar e que importa manter seguro quando for retomada a atividade regular dos estabelecimentos», diz o presidente da autarquia, Isaltino Morais.

O regresso a um estabelecimento escolar que esteja devidamente higienizado aliviará as preocupações das famílias e dos profissionais que vão ter de conviver e se adaptar à adoção de regras de etiqueta respiratória, aquisição de produtos de higienização específicos e alteração de hábitos de convívio para garantir a salvaguarda e a proteção da saúde pública”, acrescenta o autarca. Refira-se que esta ação é desenvolvida ao abrigo do contrato que o Município de Oeiras celebrou para a higienização e limpeza de instalações municipais, esquadras, instalações hoteleiras destinadas ao alojamento de profissionais de saúde e socorro nesta fase de combate à pandemia. Trata-se de um investimento total de cerca de 180.000 euros.

Novos Ecopontos

Entretanto, a Câmara de Oeiras anunciou que vai instalar mais 345 ecopontos no concelho, ao longo dos próximos seis meses. A União de Freguesias de Carnaxide e Queijas é uma das localidades abrangida pela substituição integral dos contentores de lixo indiferenciado e dos contentores de recolha selectiva que não estão enterrados, num investimento que ronda um milhão de euros. Ao todo vão ser comprados 4590 novos contentores por 953,8 mil euros: 3000 destinam-se a lixo indiferenciado e 1590 são para vidro, plástico e papel.

Universidade Sénior de Carnaxide mostra como se aprende em tempos de pandemia

Confirmando que o «saber não ocupa lugar» e que, «até morrer estamos sempre a aprender», a Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas já regressou ao convívio dos seus utentes com aulas online, à semelhança do que sucedeu com a maioria dos estudantes do ensino oficial e particular portugueses que «estão a aprender em casa».

O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros nestes tempos de Covid 19 são alguns dos slogans emblemáticos da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas que iniciou, a 14 de abril, o terceiro período lectivo com aulas à distância, devido à pandemia da Covid-19.

A semelhança do que sucedeu com os estabelecimentos oficiais de ensino, a universidade Sénior, um projeto da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, retomou, à distância, as suas atividades didáticas, porque o «saber não ocupa lugar», independentemente da idade, porque todos os dias, seja presencialmente ou virtualmente, se tira ensinamentos e experiências dos diálogos que se travam no espaço da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas, que neste momento é frequentada, virtualmente, por cerca de 150 alunos e 25 professores.

O presidente da União de Freguesias, Inigo Pereira, lançou o repto à Comissão Executiva da universidade de manter, virtualmente, as aulas a funcionar nestes «tempos de Covid19». Desafio que foi, de imediato, aceite porque, na perspetiva dos dirigentes deste estabelecimento, em plena crise pandémica é necessário «inovar o método de ensino e de manter toda a comunidade da universidade unida e ativa, neste período tão difícil para todos».

Combater isolamento

Segundo Inigo Pereira, «esta é também uma forma de combater o isolamento social».



Oeiras aumenta apoio a idosos

A Câmara de Oeiras decidiu reforçar o apoio financeiro às IPSS do concelho com lares e apoio domiciliário e financiar a aquisição de uma viatura de transporte de idosos.

A Câmara Municipal de Oeiras, para além das várias medidas já tomadas no âmbito do apoio às IPSS, com lares e apoio domiciliário, atribuiu mais uma comparticipação financeira no montante de 382.000 euros, para «minorar as dificuldades na gestão de recursos humanos, particularmente de cuidadores cujas ausências - por doença devido a diferentes motivos - determina ou a diminuição da qualidade dos cuidados ou a sobrecarga dos que estão ao serviço». Com este financiamento, a autarquia pretende, por um lado, «premiar ou suportar o trabalho extraordinário dos cuidadores e outro pessoal e, por outro, permitir o recurso a novas contratações de substitutos».

Este apoio constitui uma medida excecional no âmbito do Fundo de Emergência Social (FES), reforçado recentemente para 1 milhão de euros. Para o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Moraes, «a Câmara Municipal de Oeiras com este tipo de medidas quer garantir que a qualidade dos serviços prestados aos idosos, seja intocável».

Aquisição de viatura

Por outro lado e com o objetivo, de contribuir para a «continuidade do trabalho na área dos idosos

desenvolvido pelo Centro Social Sr. Jesus dos Afetos da Paróquia da Cruz-Quebrada e Dafundo», o município de Oeiras atribuiu um apoio financeiro àquela instituição, no montante 33.140,01 euros, para a aquisição de uma viatura de nove lugares para transporte de pessoas idosas. Esta nova viatura, que substitui a anterior já com cerca de 18 anos, permitirá o transporte e o apoio diário a cerca de 65 pessoas, tendo ainda a capacidade para dois ocupantes em cadeira de rodas e sete passageiros, sendo dotada de acessos e bancos adaptados.

Este apoio municipal teve em conta o reconhecimento do mérito do trabalho desenvolvido por aquela instituição na área dos idosos. O Centro Social Senhor Jesus dos Afetos da Paróquia da Cruz-Quebrada e Dafundo desenvolve as respostas sociais na área da infância e da população idosa, no território da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo. Tem em funcionamento a respostas de Creche, Centro de Dia, com acordo de cooperação com a Segurança Social para 35 idosos e Serviço de Apoio Domiciliário com acordo de cooperação para 30 idosos, sete dias por semana. Ao fim de semana são apoiadas mais cerca de 8 a 10 pessoas.

Mercados de Carnaxide e Queijas a funcionarem em pleno

Os comerciantes de Carnaxide, a pensarem que «dias melhores virão, pois, os últimos já foram difíceis o suficiente», responderam positivamente ao repto lançado pela União de Freguesias de Carnaxide e Queijas de arrendarem bancas no mercado de Carnaxide. Assim, foram abertos dois novos pontos de venda de produtos regionais portugueses.

«O bem ou mal de um homem de negócios está dentro da sua própria vontade» e, nem mesmo uma pandemia, como é o caso que estamos a viver, o impede. Por isso, com os olhos postos no futuro e a pensar na retoma económica, a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas colocou, no mercado de arrendamento comercial, bancas no Mercado de Carnaxide, que se encontravam «livres para venda de produtos alimentares».

No entanto, apesar de apostar na retoma económica dos pequenos comerciantes e de apelar à população para «se manter em casa», Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias e Queijas, decidiu abrir os mercados de Carnaxide ao domingo, para evitar a deslocação de pessoas, porque estes espaços da freguesia «estão abertos para si». Para evitar as deslocações, a União de Freguesias também decidiu abrir o mercado de Queijas, de segunda a sábado, entre as 07 e as 17h - este horário está em vigor apenas durante o período de restrições devido à pandemia da Covid-19.

O presidente da União de Freguesias, Inigo Pereira, lembra «a importância de manter abertos os mercados de Carnaxide e Queijas para que a população possa aceder a bens de primeira necessidade».

No entanto, para reforçar a segurança dos comerciantes e utentes foram reforçadas as ações de limpeza e desinfeção de todas as áreas dos mercados. Inigo Pereira salienta que a União de Freguesias «está atenta e ativa no sentido de evitar aglomerados de pessoas, tomando as medidas necessárias para evitar essas situações». De destacar ainda que muitos comerciantes se adaptaram a esta situação e têm inovado, realizando entregas ao domicílio.

Contudo, para fortalecer a segurança dos comerciantes e utentes foram robustecidas as ações de limpeza e desinfeção de todas as áreas dos mercados, assegura o autarca.

Rendas suspensas

Por outro lado, a autarquia tem «acompanhado de perto o dilema dos comerciantes», que tem registado «quebras enormes de receita» e, por isso, suspendeu o pagamento das rendas das bancas, enquanto durar o estado de emergência.



«Apesar de muitos comerciantes terem-se adaptado e inovado com esta nova situação, realizando entregas ao domicílio, a União de Freguesias tem estado atenta à quebra significativa dos rendimentos auferidos pelos comerciantes», refere Inigo Pereira.

Assim, foi decidido suspender o pagamento de rendas nos mercados municipais sob a sua gestão, por considerar que o «atual estado de emergência originou uma quebra significativa das atividades dos mercados de Carnaxide e Queijas». Desta forma, nos casos em que foram efetuados os pagamentos das rendas dos meses de março ou de abril, a União de Freguesias, presidida por Inigo Pereira, informa que esses emolumentos «transitarão para o mês em que deixar de vigorar o estado de exceção que estamos a viver».

O presidente da União de Freguesias justifica esta decisão «com a situação emergencial» que os titulares «das bancas e lojas dos mercados» estão a viver, explicando que o estado de emergência sanitária teve «uma implicação direta no funcionamento destes espaços públicos de venda», registando-se uma quebra acentuada nas receitas dos comerciantes.

Atualmente, no Mercado de Carnaxide, é possível comprar legumes, peixe, carne no chur-

rasco e aceder a serviços de engomadoria. Já no Mercado de Queijas, os utentes têm à sua disposição uma padaria, um talho, venda de

legumes, fruta e peixe, frango no churrasco, uma loja de telecomunicações e ainda uma engomadoria.

reparação especializada de portáteis
deslocações ao domicílio
assistência a empresas
orçamentos gratuitos

Centro Comercial Solátia
Lote 9 • Loja 12
Carnaxide

tel: 96 238 49 34
tel: 21 406 37 78
email: geral@ebug.pt
site: www.ebug.pt

Santa Maria
Charcutaria - Cafeteria - Mercaria

Refeições ligeiras | Menu 7.50 €
Visite-nos: Rua Avelar Brotero, 4 Loja
Tel: 214185341 | 2790 Carnaxide

Espaço exterior coberto

O Forno de Carnaxide

Bolos para:
CASAMENTOS
BATIZADOS
ANIVERSÁRIOS

O FORNO I
Rua Antero de Quental, 13 C
2795-460 CARNAXIDE
Tel.: 21 418 53 52

O FORNO II
Rua Inácio Duarte, 19 B
2790-225 CARNAXIDE
Tel.: 21 418 20 67

geral.fornodecarnaxide@gmail.com – www.fornodecarnaxide.pt

PASTELARIA E PADARIA
com **FABRICO**
PRÓPRIO
DESDE 1992



Auchan Carnaxide



Bombeiros Voluntários de Carnaxide, agradecimento dos moradores de Carnaxide aos Bombeiros

As profissões da linha da frente em Carnaxide vista pela objetiva de um repórter fotográfico

Há muitos homens e mulheres na linha da frente do combate à pandemia de Covid-19. Alguns são heróis mais óbvios do que outros, mas todos se assumem como essenciais neste combate contra um inimigo invisível. Mostrar todos «os que não podiam ficar em casa para ajudar os outros a ficar em casa» foi a «grande missão» do fotojornalista Álvaro Isidoro que andou por Carnaxide, durante o estado de emergência, a «apanhar fotograficamente» esses heróis anónimos que, diariamente, se deslocavam para os seus postos de trabalho para assegurar que nada faltasse a todos nós que estávamos confinados as nossas casas.

«Tenho orgulho de mostrar fotograficamente o meu apoio a todas as pessoas que estão a trabalhar, incansavelmente, para defender o nosso modo de vida contra o Covid19. Esse inimigo invisível que atacou as nossas vidas, mas juntos e unidos iremos vencer», afirma Álvaro Isidoro, um repórter-fotográfico de Carnaxide que, ao longo do estado de emergência, realizou um «diário fotográfico» sobre o «viver em pandemia em Carnaxide».

Quando falamos em profissionais

que estão na linha de frente do combate ao novo coronavírus, pensamos, de imediato, nos médicos e enfermeiros. Mas não são só eles que estão na luta. Por trás das paredes dos hospitais, existe um batalhão de profissionais, dos mais diversos sectores, que nas cidades e freguesias, também, estão na linha da frente nesta batalha contra um inimigo invisível, assegurando o mínimo de condições à população que está confinada e que, como salienta, nas suas «cami-

nhadas pela serra de Carnaxide estão a descobrir os prazeres do convívio com a natureza, apreciando o silêncio e o chilrear dos pássaros». Para este profissional de comunicação social, «heróis são também todos os profissionais de segurança, de distribuição, do retalho e os que mantêm o País mais limpo e organizado, que se protegem, mas que não podem ficar em casa. São heróis e têm nomes, famílias e receios, como todos nós. Heróis que nos permitem ficar em casa, mais

seguros e resguardados, heróis que assumem a linha da frente e a cada um queremos agradecer».

Grandes exemplos de abnegação, de solidariedade e de amor ao próximo foram-nos dados por homens e mulheres que, desde o princípio, asseguraram a distribuição de bens alimentares, o transporte de doentes, a limpeza urbana, o funcionamento dos supermercados, dos mercados e das pequenas mercearias e dos restaurantes de «comida para fora».

Na linha da frente do combate ao Covid-19 estão muitos profissionais de saúde que são também heróis e que todos os dias trabalham para a saúde e bem-estar de todos os que mais precisam deles neste momento. A coragem destes profissionais tem ultrapassado barreiras, cansaço, desânimo e medo. Mas, não podemos deixar de admirar todos aqueles «que não podem ficar em casa para ajudar os outros a ficar em casa», abdicando do conforto e segurança das suas casas para auxiliarem os outros.

E, neste caso, também está o padre Pedro Coutinho que, abdicando do conforto do seu lar, optou por celebrar missas, através da internet, durante o período de emergência e socorrer-se do apoio dos Bombeiros voluntários de Carnaxide para realizar a procissão da Páscoa.

O «retrato» de uma pandemia

Do ponto de vista de Álvaro Isidoro, «o vírus Covid obrigou-nos a viver uma situação histórica,

fez com que o Mundo parasse e obrigou a maioria da população a fechar-se em casa para atenuar a propagação do vírus, alterando profundamente o quotidiano. Contudo, muitos homens e mulheres pelas actividades que desempenham na sociedade, estiveram na linha da frente para manter o país a funcionar com o estritamente necessário. Este trabalho fotográfico visa retratar a linha da frente e algumas alterações do quotidiano dentro da minha comunidade».

Desde os voluntários das instituições, passando pelos polícias e bombeiros, até aos empregados das cadeias de alimentação, dos restaurantes de takeaway, as senhoras da limpeza, todos são heróis, afirma Álvaro Isidoro, sublinhando que sentiu que todos «estavam imbuídos de um espírito de missão», mesmo sabendo que estavam a arriscar-se ao contágio pelo Covid-19.

Com este trabalho, que futuramente poderá ser editado em livro, Álvaro Isidoro deixa o agradecimento, de toda uma população, «a todos estes heróis que, diariamente, e correndo sérios riscos de contágio, permitiram que nós ficassemos em casa» para se controlar os riscos de contágio e que continuam, de forma devotada e anónima, a servir-nos todos os produtos que precisamos para o nosso dia-a-dia e a podermos, tranquilamente, aguardar no conforto das nossas casas que esta crise passe e nos deixe.

Veja estas e outras fotos em: www.facebook.com/alvaroisidoro/media



Escola Secundária de Camilo Castelo Branco



Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide



Churrascaria Capoeira



Equipa de desinfeção



83ª Esquadra da PSP de Carnaxide



Mercado de Carnaxide



Missa de Domingo de Páscoa dada pelo Padre Pedro

Todos juntos vamos recuperar o tempo perdido

Quando esta crise pandémica passar temos de dar as mãos e trabalhar para recuperar o tempo perdido, mostrando que somos capazes de fazer mais e melhor. Esta foi e é a mensagem que o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, tem passado aos municípios do concelho. Oeiras tem tido várias iniciativas, desde o primeiro momento da pandemia, para minimizar a situação da população. Vários são os sectores que tem recebido o apoio da autarquia que não esquece os mais frágeis: os idosos, as pessoas sem-abrigo e as famílias carenciadas

«Estivemos sempre atentos e em concertação com as orientações da Direção-Geral de Saúde, pelo que, logo no início de março, começámos a tomar medidas, o que implicou um reforço no orçamento do município de cerca de 4 milhões de euros, para valer a situações se maior necessidade dos cidadãos», afirma o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais. Na realidade, a Câmara de Oeiras foi uma das primeiras a avançar com um conjunto de medidas em resposta à evolução do vírus covid-19, designadamente o encerramento de espaços e a suspensão de eventos, seguindo as recomendações da Direção Geral de Saúde.

Paralelamente, o município disponibilizou, em 15 de março, apoio social aos trabalhadores municipais e às profissões essenciais, bem como uma contribuição extra de um milhão de euros ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) - 700 mil euros para a aquisição de ventiladores e 300 mil destinados à compra de material urgente como seringas eléctricas difusoras, batas impermeáveis, fatos-macaco impermeáveis, boteiras, viseiras e óculos e máscaras.

«Estamos a apoiar hospitais e estabelecimentos prisionais. Já tivemos oportunidade de entregar material para o combate à Covid-19 a dois hospitais, S. Francisco de Xavier e S. João de Deus (Hospital Prisional de Caxias) e entregaremos ainda mais, à medida da sua chegada», revela o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais. Mas, segundo o autarca, no terreno, está disponível para a população uma Tenda de Triagem Covid-19, em Paço de Arcos, e foi montada uma área dedicada para Avaliação e Tratamento de Doentes (ADC) em Algés. estes equipamentos foram criados em articulação com a Administração Regional de Saúde.

Segundo Isaltino Morais, também está em funcionamento um centro de testes Covid-19 destinado exclusivamente aos funcionários do município de Oeiras e aos técnicos que se encontram na linha da frente, a funcionar na antiga Fundação de Oeiras.

Por outro lado, houve um reforço do Fundo de Emergência Social em 750 mil euros (passando de 250 mil euros para 1 milhão de euros) para apoio a quem mais precisa, nomeadamente idosos e famílias carenciadas, no sentido de financiar o pagamento de rendas, de água, de electricidade ou de medicamentos.

As medidas

Assim, foram várias as medidas tomadas quando foi decretado o estado de emergência. Em termos de espaço público, encerraram com efeito imediato todos os parques e jardins, o Porto de Recreio de Oeiras, os parques infantis e os equipamentos de manutenção física públicos, mantendo abertos o Jardim Municipal de Oeiras e o Jardim do Palácio dos Aciprestes, por serem consideradas espaços de circulação.

As licenças para esplanadas foram suspensas, o pagamento de parquímetros também e a desinfecção do espaço público e paragens dos transportes públicos foram consideradas obrigatórias.

Todos os eventos de natureza pública ou privada no espaço público foram cancelados, bem como os mercados, com excepção para os de abastecimento alimentar. Os concessionários dos mercados municipais ficaram isentos de pagar taxas.

O Fundo de Emergência Social passou de 250 mil para 1 milhão de euros para fazer face às necessi-

dades futuras dos municípios. Já o Fundo de Emergência Social-trabalhadores foi reforçado com 250 mil euros, possuindo agora 285 mil euros disponíveis para os trabalhadores do município. A Câmara de Oeiras criou ainda uma linha de emergência social para a população e implementou o plano de emergência social para entrega de refeições, medicamentos e compras ao domicílio a habitantes que vivam isolados ou em situação de fragilidade.

Todavia as medidas tomadas pela câmara, presidida por Isaltino Morais, não se ficaram por aqui, tendo o executivo municipal deliberado sobre o pagamento de serviços essenciais como água e luz, refeições oferecidas, centros de triagem, espaços para acolher pessoas sem-abrigos.

Por outro lado, o município criou um fundo para as famílias que perderam rendimentos por causa da covid-19, com o objetivo de se substituir aos moradores que tenham deixado de conseguir pagar as faturas de serviços como água e luz ou mesmo a renda da casa.

A autarquia criou, também, abrigos para receber quem não tem casa e comida, centros de triagem da doença, mobilizou-se estruturas para distribuir refeições aos mais carenciados e a todos os que estiveram e ainda estão na linha da frente, nomeadamente forças de segurança, bombeiros e profissionais de saúde. Num mês, foram distribuídas 25 mil refeições, houve financiamentos de 500 mil euros para reforçar as IPSS e mais 140 mil euros para garantir que os 2 mil alunos que não tinham meios para «aprender à distância» não ficassem para trás na Educação.

As pessoas em situação de sem-abrigo - como refere o presidente da Câmara ao «Dinheiro Vivo»

- também «contaram com o apoio da autarquia, tendo sido criado, em articulação com a Santa Casa da Misericórdia, um Centro de Acolhimento em Paço de Arcos, com o objetivo de colocar estas pessoas em segurança, retirando-as da rua e, simultaneamente, minimizar o risco de propagação da Covid-19.

Apoio aos mais frágeis

Mas houve também várias medidas especialmente dirigidas à população mais fragilizada, nomeadamente idosos e famílias carenciadas, tendo sido criado um banco de voluntariado especificamente para a situação de emergência pandémica atual para apoiar «essas pessoas através da entrega de alimentos, compras para abastecimento doméstico, medicamentos e refeições confecionadas», revela Isaltino Morais.

Assim, em termos de apoio social, foi criada uma linha de apoio de emergência social, para acudir às pessoas isoladas e que necessitem de apoio. «Estamos a servir refeições aos idosos, mas também a todo o pessoal que está no ativo, sejam funcionários da câmara ou das juntas de freguesia, a todos os bombeiros, mas também à PSP e à Polícia Municipal», explica Isaltino Morais. Desde o dia 16 de março já foram servidas mais de 25 mil refeições e a autarquia está em contacto permanente com os lares de idosos do concelho, no sentido de garantir as necessárias condições de funcionamento e também das IPSS, «às quais não queremos que falte nada», adianta. Este mês foram atribuídos mais de 500 mil euros às IPSS para fazerem face a despesas extra com os cuidadores.

Educação

Em relação à Educação terminou a entrega de meios tecnológicos a alunos e professores. No concelho existiam cerca de 2000 jovens e docentes no Concelho que não dispunham dos meios necessários para acompanhar «este novo processo letivo (ensino à distância)», o que poria em causa o objetivo central de universalizar a igualdade de oportunidades em Oeiras.

Assim, e porque a Educação é uma das grandes prioridades do atual mandato, a edilidade acelerou alguns processos que estavam em implementação, ao abrigo dos programas Oeiras Educa e Mochila Leve, para possibilitar o ensino à distância para todos os alunos do concelho. Tratou-se de um investimento de cerca de 140 mil euros, que tem como parceiros a Altice e a Cisco.

Profissionais de saúde e bombeiros apoiados

O município entregou, às sete corporações de bombeiros do concelho, equipamento de proteção individual e disponibilizou uma creche e escolas na rede pública para apoio aos filhos dos profissionais das funções essenciais. Ainda na área do apoio aos «homens e mulheres que estão na linha da frente», a Câmara implementou um sistema de acolhimento de 95 profissionais de saúde, em duas unidades hoteleiras no concelho, com vista a permitir o repouso sem deslocações a casa, evitando colocar em perigo os familiares., estando também implementado

um sistema de acolhimento para profissionais de funções essenciais para quarentena ou tratamento (em situações menos graves, mas com devido acompanhamento), em unidade hoteleira do concelho.

Efeitos económicos

Uma outra preocupação do executivo de Oeiras prende-se com os efeitos catastróficos da pandemia na economia e no emprego, que irá atingir, seguramente, a qualidade de vida e o bem-estar de milhares de famílias. Por isso, segundo Isaltino Morais, Oeiras está a congregar esforços para defender a economia local, nomeadamente as pequenas e médias empresas, as instituições sociais, desportivas e culturais, todas determinantes para o emprego e para o bem-estar de milhares de famílias, salientando que a «maior preocupação é com as pequenas e médias empresas», porque as empresas mais fortes «dispõem de tecnologias avançadas que permitem aos seus colaboradores desenvolverem o seu trabalho a partir de casa»

Nesse sentido, a Câmara está a adotar medidas mais adequadas e mais céleres para minorar os impactos na vida das pessoas, estando em curso um programa de investimento do Município, seja ao nível de projetos e obras, seja ao nível de fornecimentos ou aquisições de serviços. Nas várias entrevistas que tem concedido ao longo do estado de emergência, Isaltino Morais realça: «Estamos a fazer um esforço, a nível político e técnico, para continuar e intensificar a atividade do Município, de modo a acelerar



procedimentos, concluir projetos, lançar obras, adquirir fornecimentos e prestação de serviços, processamento de apoios e prestações socio-culturais. Estamos certos de que só uma atitude proativa e dedicada dos que trabalham no município poderá contribuir para a determinação de mais atividade e mais emprego no território».

Do ponto de vista do autarca, é necessário congregar esforços para defender a economia, porque

«este trabalho é de todos e começa a nível local». «Temos que preparar o futuro. E, esta crise, dá-nos a oportunidade de termos consciência que

temos de nos aproximar mais uns dos outros e sobretudo sermos mais cooperantes, pois ninguém vive sozinho», defende.

OEIRAS INVESTE EM TESTES SEROLÓGICOS

A Câmara de Oeiras atribuiu uma comparticipação de 100.000 euros ao Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (IBET), que está a desenvolver o protótipo de testes serológicos para a SARS-CoV-2. Segundo a autarquia, «a par da vacina, também os testes serológicos são fundamentais para o combate à pandemia da Covid 19» e, perante esta realidade, a autarquia - «em resposta ao apelo do consórcio Serology4Covid» - decidiu financiar, com 100 mil euros, o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (IBET), que está a desenvolver o protótipo de testes serológicos para SARS-COV-2, que permitam reconstruir o passado e saber quem esteve infetado com SARS-COV-2 e quem está imune.

O IBET - explica a Câmara - é uma instituição sem fins lucrativos na área da investigação biotecnológica, sediada no concelho de Oeiras, com vasta e comprovada experiência na produção de componentes biológicos para a indústria, que está a fazer o trabalho de desenvolvimento do protótipo de testes serológicos, (testes imunológicos). Uma vez produzido este protótipo e aprovado pelas autoridades competentes, a fase seguinte será a produção do teste em larga escala para aplicação massiva à população portuguesa. O apoio agora disponibilizado pela autarquia, enquadra-se no âmbito da «Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia 2020-2025».

OEIRAS LIMPA LINHAS DE ÁGUA

Para proteger a biodiversidade e conservar os ecossistemas nativos dos impactos das invasões de espécies exóticas, que poderão causar alterações nos ecossistemas e, no limite, problemas de saúde e de segurança pública, a Câmara de Oeiras está a proceder à limpeza e manutenção regular das linhas de água do concelho, nomeadamente no que se refere ao controlo de vegetação invasora. Segundo um comunicado da edilidade, esta limpeza deve-se à «existência de colónias de espécies invasoras no território de Oeiras, localizadas grandemente ao longo das linhas de água» e «olhando à dimensão do problema (detetados cerca de 82 hectares)», foi decidido reforçar a capacidade de resposta, através do recurso a contratação externa de serviços. Essa prestação de serviços, na modalidade de fornecimento contínuo, representa um investimento municipal na ordem dos 550 mil euros.

O comunicado da autarquia refere que os trabalhos tiveram início, no passado dia 19 de fevereiro, na Ribeira de Barcarena, «por se tratar de um local com um elevado grau de invasão por «Arundo donax», cana comum». Além da desmatagem foi realizada na ribeira de Barcarena a poda de algumas árvores que se «encontravam a impactar o normal fluxo do curso de água, feita a limpeza de resíduos indiferenciados, efetuada a recolha, destrocamento (no caso dos resíduos vegetais) e ensacamento dos materiais sobran- tes das ações de desmatagem.

O Município de Oeiras já reabriu todos os Espaços do Cidadão do concelho, encerrados desde o dia 17 de março, devido ao Plano de Contingência municipal de combate ao Covid-19. Mas, estes serviços de atendimento presencial estão, ainda, limitados a marcação prévia, no seguimento das actuais recomendações da Direção Geral de Saúde e do Governo.

Assim, reabriram os Espaços do Cidadão de Algés, Barcarena, Linda-a-Velha e Oeiras. De referir que o espaço de Carnaxide, durante o período de estado de emergência, manteve o serviço de atendimento por marcação. Nesses espaços, de modo a garantir uma reabertura segura para municípios e funcionários da autarquia, foram criadas medidas adicionais de reforço da segurança, designadamente a instalação de barreiras acrílicas nas secretárias de atendimento e a disponibilização de máscaras e luvas aos colaboradores do Município, sendo também «apenas aceites pagamentos por multibanco».

Mas, para evitar a aglomeração de pessoas, o atendimento presencial deverá ser pré-agendado, entre as 9 e as 17.30 horas, através do endereço de email geral@cm-oeiras.pt ou a linha telefónica geral da Câmara Municipal de Oeiras: Tel.: 214 408 300

Por outro lado, o município de Oeiras continua a disponibilizar serviços de atendimento telefónico e online, através dos seguintes canais: Linha telefónica geral - 214 408 300; Linha Verde Ambiente - 800 201 205.

OEIRAS PROMOVE PROJETO DIGITAL PARA ESCOLAS

A Câmara de Oeiras aprovou a atribuição de um apoio financeiro, no valor total de 33.099,30 euros, aos sete Agrupamentos de Escolas e uma Escola Não Agrupada que pretendem implementar o Projeto Academia MyPolis. Trata-se de um projeto digital que se propõe transformar as escolas em Academias de Cidadania, constituindo-se como uma ferramenta para todas as aulas de Cidadania e Desenvolvimento.

Funcionando em parceria com a Spot Games, responsável por gamificar o processo educativo desenvolvendo jogos inovadores para a sala de aula, criaram uma aplicação mobile e web que procura trazer a cidadania para o século XXI, recompensando políticos e cidadãos pela sua participação, tendo como linhas da Direção-Geral da Educação (DGE) a Educação para os Direitos Humanos, Educação Intercultural, Educação para os Media, entre outros. Este projeto está direcionado para o 3º Ciclo do Ensino Básico, com incidência no 8º ano, cujo currículo contém, como conteúdo de referência, o tema Cidadania e Desenvolvimento. Assim, neste ano letivo de 2019/20, aderiram à implementação do Projeto Academia MyPolis 39 turmas, do 8º ano, dos diferentes Agrupamentos de Escolas do Município



A partir de 18 de maio

Já se pode tomar uma bica na esplanada ou ir almoçar ao restaurante

A partir de 18 de maio voltará a ser possível frequentar um café numa das muitas esplanadas ou ir almoçar a um restaurante de Carnaxide e Queijas, mas haverá regras. Menos mesas e a uma maior distância e acabaram-se os buffets, devendo ser asseguradas que todas as pessoas que neles trabalham ou que o frequentam estão sensibilizadas para o cumprimento das regras, da lavagem correta das mãos, da etiqueta respiratória, assim como as outras medidas de higiene pessoal e ambiental.



Os restaurantes, cafés e pastelarias com acesso para a rua vão poder abrir as portas ao público a partir de 18 de maio. Este é um dos dados do 'Covid-19 - Plano de Desconfinamento'. Estes estabelecimentos comerciais vão ter, no entanto um limite de 50% na sua lotação e haverá cuidados especiais de higienização para a frequência em segurança dos clientes e trabalhadores. Os pormenores deste plano foram agilizados entre a Associação de Hotelaria, Restaurante e Estabelecimentos Similares (AHRESP) e a Direção-Geral da Saúde.

Desta forma, os restaurantes, cafés, casas de chá deixam de estar limitados à prestação de serviços para fora, ou take away, podendo receber clientes, até às 23h, sendo obrigatório o uso de máscaras de proteção comunitárias mesmo impondo-se as regras de distanciamento social.

A restauração em Carnaxide, à semelhança do que aconteceu no resto do país, foi um dos setores que, desde o início do confinamento, foi «objeto de forte restrição», como referiu esta sexta-feira o primeiro-ministro. A restauração já tem data para voltar ao ativo, sem ser apenas com serviço de take away ou entrega em domicílio. As novas regras impostas pela Direção Geral da Saúde para a reabertura dos restaurantes, no dia 18, são práticas para a maioria dos restaurantes, garante o presidente da Associação para a

Defesa, Promoção e Inovação dos Restaurantes de Portugal (Pro.Var), Daniel Serra, considerando que as determinações para reabrir estes espaços são «essenciais para garantir a confiança e o regresso dos consumidores», apesar de reconhecer que implicam custos acrescidos que os restauran-

Escolas também retomam a 18 de maio

Os alunos dos 11.º e 12.º anos vão poder voltar à escola, e às aulas presenciais, no dia 18 de maio, para se prepararem para ter exames nacionais, tendo sempre em consideração que «a saúde dos nossos alunos e professores será o nosso primeiro azimute», afiança o ministro da Educação.

instalações e garantir o cumprimento da legislação em vigor. A capacidade máxima de pessoas/serviço do estabelecimento deve estar afixada em documento próprio, visível para o público. Por outro lado, é recomendada a utilização de espaços destinados aos clientes em áreas exte-

As aulas presenciais para alunos do 11.º e do 12.º, «bem como os segundos e terceiros anos de outras ofertas formativas», vão mesmo começar a 18 de Maio, com obrigatoriedade do uso de máscara, que será fornecida pela escola, confirmou o primeiro-ministro António Costa, numa conferência de imprensa. Nos dois últimos anos do secundário, as aulas presenciais serão reduzidas ao mínimo e o horário será reduzido – entre as 10h00 e as 17h00. Para isso, apenas haverá atividade letiva presencial «das disciplinas nucleares, que podem dar acesso ao Ensino Superior». O Ministério da Educação (ME) esclareceu, entretanto, que só existirão aulas presenciais «para as disciplinas do ensino secundário do ano em que se façam os exames nacionais». Assim, as «disciplinas trienais apenas têm aulas presenciais no 12.º ano», especifica o ME.

rios, como as esplanadas (sempre que possível) e serviço take-away e, sempre que possível, as cadeiras e as mesas devem estar dispostas de forma a garantir uma distância de, pelo menos, 2 metros entre as pessoas, excepto para pessoas da mesma família. A direção Geral de Saúde recomenda, também, que seja incentivado o agendamento prévio para reserva de lugares por parte dos clientes. Os lugares em pé, pela dificuldade de garantir a distância entre as pessoas, estão desaconselhados, assim como as operações do tipo self-service, nomeadamente buffets e dispensadores de alimentos que impliquem contato por parte do cliente. Nos pedidos/pagamentos ao balcão no caso de poder formar-se uma fila de espera, os clientes devem ser incentivados a manter uma distância de, pelo menos, 2 metros o que pode ser conseguido através da sinalização do local onde devem permanecer à espera da sua vez. Os empresários da restauração da União de Freguesias de Carnaxide e Queixa «querem regressar à normalidade possível e tudo irão fazer nesse sentido», garantem alguns proprietários de estabelecimentos de restauração da união de freguesias, admitindo que vai existir um período difícil até «se conseguir recuperar a confiança dos consumidores».

Nas restantes disciplinas as aulas continuam à distância, como até agora. Por exemplo, um aluno do 11.º ano do curso de Ciências e Tecnologias ou de Ciências Socioeconómicas não terá aulas presenciais de Matemática A, visto que só realizam exame nacional desta disciplina no final do 12.º ano. Já os do curso de Línguas e Humanidades também não terão aulas presenciais de História A pela mesma razão. E nenhum estudante do 11.º ano, seja qual for o curso, terá aulas a Português, uma disciplina cujo exame é obrigatório, mas que também só se realiza no 12.º ano. Também a 18 de Maio, vão abrir equipamentos sociais na área da deficiência e as creches com opção de apoio à família. No dia 1 de Junho será a vez das creches, do pré-escolar e ATLs, sendo também obrigatório o uso de máscaras exceto nas crianças em creches e jardins de infância.

Carnaxide e Queijas vão ter rede Combus

Até ao final do ano, o concelho de Oeiras vai estar totalmente coberto com transporte gratuito. Uma das zonas a ser abrangida por este transporte municipal é a da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Para cumprir esse objetivo a Câmara vai adquirir mais oito autocarros para a rede Combus.

A Câmara de Oeiras aprovou a aquisição de mais oito viaturas urbanas de transporte de passageiros para o COMBUS, cumprindo assim o objetivo de cobrir todo o concelho com autocarros gratuitos disponibilizado pela autarquia até ao final do ano. Uma das zonas a ser servida pela rede de autocarros Combus, até 2020, é a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Segundo um comunicado da autarquia, vai ser «adotado um procedimento por Concurso Público, com publicidade internacional, cujo preço base é de 720.000,00euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Atendendo ao preço base previsto para este procedimento, o contrato a celebrar, decorrente do mesmo, deverá ser submetido a fiscalização prévia do Tribunal de Contas». O serviço de transporte gratuito foi retomado

no atual mandato (em junho de 2018), com um primeiro trajeto nas localidades de Algés, Cruz Quebrada – Dafundo e Linda-a-Velha. Já em março do presente ano, chegou a Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, estando previsto o alargamento ao resto do território até ao final de 2020, de modo faseado, seguindo-se as freguesias de Carnaxide e Queijas e, por fim, Barcarena e Porto Salvo. Esta decisão, que prevê um investimento de 2.000.000 euros no serviço Combus, dá seguimento – refere o comunicado da edilidade – «à estratégia definida no novo ciclo de desenvolvimento» para garantir melhores condições de mobilidade, o Executivo.



Associações culturais e juvenis recebem 200 mil euros

As associações culturais do concelho de Oeiras, entre elas as da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, vão receber cerca de 200 mil euros para continuarem com as suas atividades.

A Câmara Municipal de Oeiras atribuiu uma comparticipação financeira de 168 mil euros às associações culturais do concelho, para apoio à sua atividade durante este ano, tendo também atribuído 37 mil euros as associações e organismos juvenis. O município de Oeiras tem em funcionamento um Programa de Apoio ao Associativismo Cultural (PAAC) que traduz o «reconhecimento pelo papel que desempenham e pelo interesse social das organizações do setor cultural no desenvolvimento e na qualidade de vida do território e das populações». Do ponto de vista da autarquia, «no contexto atual resultante da pandemia que assola o país e o mundo, importa apoiar a atividade regular dessas instituições, através de comparticipação financeira nos encargos relacionados com a gestão, por forma a não comprometer a sua sustentabilidade». Esta proposta, de apoio aos Agentes Culturais (AC) no ano 2020, constitui uma primeira fase

de comparticipação municipal e resulta da candidatura apresentada pelas associações com sede e atividade regular no município. O apoio financeiro de 168 mil euros será distribuído pelas 52 associações culturais que apresentaram candidatura. Quanto às associações juvenis, por darem protagonismo público aos jovens potenciando a sua participação e contribuindo para garantir os direitos de cidadania, é-lhes também reconhecido pelo Município valor indispensável. Por esses motivos, estas associações, que enviaram também candidatura para terem comparticipação financeira, tendo cumprido todos os requisitos, o município irá atribuir um apoio financeiro total de 37 mil euros. O presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, revela que este apoio, trouxe um novo alento às diferentes associações culturais e recreativas da freguesia, que estavam a passar por alguns problemas «de fundo de tesouraria».

BANCA

PRODUTOS ALIMENTARES

DISPONÍVEL
PARA ARRENDAMENTO COMERCIAL

MERCADO DE CARNAXIDE

Contacte a UFCQ

Sede Rua Cesário Verde Edifício Centro Cívico Telef +351 214 173 090	Delegação Rua Soares de Passos, 5-D Telef +351 214 174 833
---	--

geral@uf-carnaxide-queijas.pt | +351 910 265 432

Todas as medidas de higiene e segurança estão garantidas

UF-Carnaxide-Queijas uf-carnaxide-queijas.pt

RESTAURANTE O VOLUNTÁRIO

TODOS OS DIAS **GRELHADOS NO CARVÃO** PEIXE E CARNE

MENUS ESPECIAIS PARA GRUPOS

Aberto das 8h às 22h de segunda a sábado

Rua Manuel Teixeira Gomes, 31 – Edifício Bombeiros do Camarão
96 755 70 59 / 21 247 29 07



INDIAN GRACE
RESTAURANTE INDIANO

Av. Portugal, 74A | 2790-479 Carnaxide
214 100 990 - 967 886 586 - www.indiangrace.pt



Empresários confiantes no futuro

Passo a passo, o país começa a levantar restrições. Com muitas cautelas. A pressão económica tem levado a tomada de medidas de desconfinamento que passam, por exemplo, pela reabertura das empresas, dos restaurantes, de espaços comerciais e o regresso às aulas, nomeadamente na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Contudo, o alívio das restrições para combater o coronavírus traz outra imposição: o uso de máscaras generalizado e o distanciamento social.



Recuperar desta crise económica em que entramos exige prevenir e ajudar as pessoas a recuperar e a desenvolverem as suas competências para um futuro de desenvolvimento económico com coesão social. Esta é a opinião generalizada de empresários e proprietários de estabelecimentos da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas que salientam, o facto de as pessoas «ainda terem receio de saírem à rua». Segundo eles, no regresso à normalidade pós-Covid, poucos sectores vão ficar iguais, mas alguns irão demorar mais a seguir em frente, lembrando que «nesta época todos fomos forçados a adotar comportamentos que, de outra forma, não teria-

mos. Até podemos comprar o mesmo, mas compramos de forma diferente, é fundamental perceber como os consumidores irão atuar num 'futuro próximo' e que comportamentos adotados nesta época tão atípica se poderão manter, pelo menos durante algum tempo», refere Carlos Figueira, do restaurante Satélite dos Bifes, na Rua Sacadura Cabral, em Carnaxide. A mesma opinião é partilhada por Sónia Aguiar, da Óptica Central de Carnaxide, que adianta que as «pessoas ainda não se sentem à vontade» para deslocarem-se. No caso das ópticas, afiança esta gestora, «os clientes aparecem para fazer pequenas reparações nos óculos, nomeadamente colo-

car um parafuso ou fazer uma pequena reparação na armação». Para Sónia Aguiar, «os grandes serviços só vão aparecer quando as pessoas começarem a ganhar confiança». Já para João Afonso, da Carlos Afonso Decorações, no centro Solatia, é necessário, urgentemente, reconquistar a confiança dos clientes para, aos poucos e poucos, começarmos a retomar a nossa atividade económica». Abertos ao público desde o dia 11 maio, a Carlos Afonso Decorações tem realizado, ao longo deste período, vários trabalhos em casa dos clientes. Do ponto de vista deste empresário, vai ser ne-

cessário procurar «uma reaproximação aos clientes», porque é aí que está o futuro das empresas, do pequeno comércio e dos restaurantes. A mesma opinião é partilhada pelos proprietários dos restaurantes O Voluntário e o Satélite dos Bifes, «é necessário ganhar a confiança dos clientes» e, isso, passa pelo cumprimento das regras decretadas para o setor da hotelaria. O restaurante. O voluntário, explorado por Veneslau Oliveira, manteve as suas portas abertas para servir os bombeiros voluntários de Carnaxide. Mas, mesmo sendo um restaurante para os bombeiros, este espaço só pode servir, ao mesmo tempo, 10 bombeiros. A venda de comida «para

fora» foi uma das soluções encontradas para «ir pagando as despesas correntes». Carlos Figueira, que se queixa da falta de informação disponibilizada pelas associações do setor, avisa: «estamos todos ansiosos por abrir, mas o futuro não vai ser fácil, principalmente para o pequeno restaurante». No caso concreto do Satélite dos Bifes, segundo Carlos Figueira, a minimização dos problemas financeiros, provocados pela redução do número de lugares no interior, pode passar pela utilização mais intensiva do espaço de esplanada. Carlos Figueira, para «combater» a redução dos lugares, vai «tentar que os clientes recorram à marcação antecipada das refeições», porque, dessa forma, pode gerir melhor o espaço em função

do número de clientes que o seu espaço pode comportar, em termos das novas normas emitidas pela Direção Geral de Saúde.

Bibliotecas também reabriram ...

O retorno à normalidade possível também se nota a nível cultural. Assim, os cerca de 20 mil utilizadores das três bibliotecas municipais de Oeiras já podem «retomar», aos poucos e poucos, «o convívio dos livros» das bibliotecas de Algés, Carnaxide e Oeiras, que reabriram as portas com um novo horário e regras, de higiene e de utilização, adaptadas à crise pandémica atual.

Os serviços disponíveis neste período são de empréstimo e devolução de livros, DVD, CD e jogos, informa a Câmara de Oeiras que apela aos utilizadores que procurem limitar a sua permanência no espaço a cerca de dez minutos, para permitir que todos possam ser atendidos. Os serviços de reservas e empréstimo inter-bibliotecas estão, por ora, desativados, tal como a leitura de jornais e revistas, sendo os espaços das bibliotecas serão condicionados a oito utilizadores, em simultâneo, na biblioteca de Oeiras e a quatro em Algés e Carnaxide. A autarquia lembra, em comunicado, que é obrigatória a utilização de máscara dentro das bibliotecas e a desinfecção das mãos à entrada. De acordo com a legislação geral e a específica

para o Covid-19, será aplicado atendimento prioritário, a maiores de 70 anos, pessoas de grupos de risco, profissionais de saúde, das forças de segurança, de proteção e socorro, das forças armadas e de prestação de apoio social, pessoas com deficiência ou incapacitadas, grávidas e pessoas acompanhadas de crianças com idade menor ou igual a dois anos. As bibliotecas municipais de Oeiras têm cerca de 20 mil utilizadores por mês e oferecem aos utilizadores várias atividades ao longo do ano. Só em 2019 decorreram mais de 600 atividades de promoção da leitura, culturais e outras para todos os públicos, que tiveram lugar nas suas instalações, nas escolas e na Biblioteca de Praia, entre outros.

MERCADO DE CARNAXIDE

TER A DOM 07H - 19H

MERCADO DE QUEIJAS

SEG A SAB 07H - 17H

MERCADO DE QUEIJAS					
VENDEDOR/A	RAMO DE ATIVIDADE	CONTATO	ENTREGA AO DOMICÍLIO	ENCOMENDAS	HORARIO
Pedro	Lavandaria	962 651 440	Não	Não	Seg a Sáb
Teresa Silva	Padaria	214 160 868	Não	Não	Seg a Dom
Eliseu	Frutas/Legumes	919 055 970	Não	Sim	Ter a Sáb
Cátia	Peixaria	968 799 589	Sim	Sim	Ter a Sáb
Albertino Lopes	Talho	963 628 100	Sim	Sim	Ter a Sáb
Filipe	Frango	964 142 837	Não	Sim	Seg a Dom
António Lucas	Telecomunicações	927 553 826	Sim	Sim	Seg a Sáb

MERCADO DE CARNAXIDE					
VENDEDOR/A	RAMO DE ATIVIDADE	CONTATO	ENTREGA AO DOMICÍLIO	ENCOMENDAS	HORARIO
Lurdes Cunha	Peixe	961 859 345	Sim	Sim	Ter a Sáb
Albertina Lopes	Fruta/Legumes	964 194 744	Sim	Sim	Ter a Sáb
Alcides	Grelhados	214 188 705	Não	Sim	Ter a Dom
Lena	Lavandaria	962 742 876	Sim	Não	Seg a Sáb
Bruno	Flores	925 820 005	Sim	Sim	Qua a Sab
Raquel	Produtos biológicos	918 038 990	Sim	Sim	Qua a Sab
Vitor	Produtos Regionais de Lamego	917 663 696	Sim	Sim	Ter a Sab
Bruno	Pão de Mafra e Bolos Regionais	916 529 054			

Todas as medidas de higiene e segurança estão garantidas

UF-Carnaxide-Queijas uf-carnaxide-queijas.pt

Loja 100 m2 Arrendar ou Vender-se perto do Hospital Sta. Cruz Dividida em salas

Apartamento T3 no centro de Carnaxide Completamente remodelado

Loja 50 m2 Arrendar-se no R/C do Centro Cívico Com muita visibilidade

Centro Cívico de Carnaxide, Lote 8, Loja 2 2790-161 Carnaxide 214175242 imobiliario@areabruta.com www.areabruta.com AMI 2477

Mediação Imobiliária

Administração de Condomínios

Fornecedor de todos os materiais para a Construção Civil

Execução de cozinhas e roupeiros por medida

Revestimentos - Pavimentos - Casas de banho

Recolha e recepção de entulhos

Tels.: 21 417 53 15 - 21 417 54 02 - Tlm.: 91 874 25 62

mail: esteves.geral@gmail.com

Sede: Rua Jorge Brum do Canto, 16 - 2790-195 Carnaxide

Estaleiros: Av. Tomás Ribeiro, 55 - 2790-464 Carnaxide

Sempre com o nosso utente em mente, a Farmácia Central de Queijas tem ao dispor da população de todo o concelho de Oeiras um serviço de entrega de medicamentos ao domicílio, por forma a garantir que não tem que fazer deslocações, não tem que esperar em filas e evita aglomerações desnecessárias.

Temos também ao seu dispor, através do nosso telefone ou do nosso site www.farmacia-expresso.pt [1] uma linha de aconselhamento e apoio, para que possa esclarecer quaisquer dúvidas antes de fazer a sua encomenda ou antes de se deslocar à Farmácia.

Conte connosco para garantir a sua segurança e bem-estar e não se coloque a si e aos seus em perigo e continue a cumprir as medidas de contingência indicadas pela Direção Geral de Saúde.

Entregamos os seus medicamentos à sua porta!

www.farmacia-expresso.pt

65 ou + anos - Portes gratuitos

Portes gratuitos para compras a partir de 25€

21 410 27 06

Farmácia Central de Queijas Rua Antonio Lopes Ribeiro nº 8 2790-457 Queijas

”
**Em Oeiras
a Educação
é Prioridade.**
”

Garantimos equipamentos tecnológicos para alunos e professores.